

Erro no Enem afeta 3,4 milhões de alunos

Cabeçalhos do cartão-resposta não batiam com a folha de perguntas; parte das provas tinha questões repetidas

Alerta aos estudantes foi feito durante o teste, mas alguns dizem que houve confusão para solucionar o problema

No primeiro dia do Enem 2010 - feito ontem por 3,4 milhões de alunos em 16 mil locais -, o exame teve novos problemas: a ordem das perguntas não coincidia com os espaços na folha de resposta e houve repetição ou ausência de questões em parte das provas aplicadas no país.

O Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) serve como vestibular para universidades e para verificar a qualidade do ensino. Desde o ano passado, passou por vazamento de prova e de dados pessoais de alunos e pela divulgação de gabarito errado.

Ontem, um dos principais problemas foi a divergência entre a folha de perguntas e a de respostas. O caderno de questões apontava que ciências humanas ia da pergunta 1 à 45, e ciências da natureza, da 46 à 90. No cartão-resposta, a ordem, no entanto, estava invertida: o bloco de ciências da natureza ia da 1 à 45.

O erro foi percebido apenas quando os alunos começaram a prova. Estudantes afirmam que os fiscais demoraram a informar como seria o preenchimento - se deveria seguir o número das questões ou a ordem dos blocos.

O MEC determinou que o correto seria seguir a ordem numérica das questões, desconsiderando o cabeçalho.

Alunos relataram à Folha que houve fiscais que recomendaram a opção errada. O governo afirmou que o aluno poderá pedir pelo site www.inep.gov.br para que a correção seja feita seguindo a ordem do cabeçalho.

"Fiquei estressado. Os fiscais primeiro falaram para responder só na folha de respostas. Depois, disseram para seguir os números no gabarito. É muita confusão", disse Gabriel Ramos, 17, que fez a prova em Osasco (SP).

"Só depois de duas horas os fiscais souberam como deveria ser feito", disse Valéria Resende, 17, após resolver o exame na Universidade Mackenzie, no centro de SP.

OUTRAS FALHAS

Estudantes de Recife (PE) e Curitiba (PR) relataram à Folha que dentro da prova amarela havia folhas da prova branca - o Enem tem provas em quatro versões.

Outros alunos apontaram a repetição de perguntas. O Inep (instituto do MEC que aplica o exame) reconheceu que parte das provas amarelas tinha duas páginas com as mesmas perguntas.

Apesar dos incidentes, o presidente do Inep, Joaquim José Soares Neto, fez um balanço positivo. "Tudo ocorreu de forma tranquila e a realização do exame foi um sucesso", disse. O ministro Fernando Haddad (Educação) não se pronunciou.

A abstenção foi de 27% - 3,4 milhões compareceram, de 4,6 milhões de inscritos -, inferior à do ano passado, quando chegou a 38% no primeiro dia.

Empresa escolhida sem concorrência aplica a avaliação

O Enem 2010 é aplicado pelo consórcio Cespe/Cesgranrio, contratado pelo MEC, sem licitação, por R\$ 128 milhões - valor 30% maior que no ano passado.

As empresas já haviam sido contratadas, também sem licitação, para aplicar a segunda edição do exame 2009, após o vazamento.

O ministro Fernando Haddad (Educação) decidiu dispensar a licitação após a fraude no ano passado.

Para ele, a concorrência permitiu que um consórcio com pouca experiência (Connasel) vencesse.

"Quando viu a surpresa, o Inep não estava preparado para o embate jurídico do surgimento de um player" que cumpria os requisitos do edital, mas estava evidentemente despreparado para a sua realização", disse Haddad em fevereiro.

Ninguém será prejudicado, diz governo federal

Os problemas ocorridos no primeiro dia do Enem não prejudicarão os alunos, disse ontem Joaquim José Soares Neto, presidente do Inep, responsável pelo exame.

Neto classificou a aplicação da prova como um "sucesso". "Três milhões e meio de estudantes fizeram um exame muito bem elaborado. Tudo ocorreu de forma tranquila", afirmou. "De forma alguma isso prejudica a credibilidade do Enem."

Neto afirmou ainda considerar que a possibilidade aberta pelo Inep para os candidatos pedirem que as questões sejam corrigidas em outra ordem resolve o problema do erro na folha de resposta.

Ele disse que ainda não sabe de quem é a responsabilidade pelo problema e pela falha na impressão de parte das provas amarelas, cuja dimensão ainda não definida.

"Claro que são feitas revisões, mas houve uma falha", disse, explicando que só ficou sabendo delas por volta das 13h de ontem e que irá apurar onde o erro ocorreu.

Ele repetiu em diversas ocasiões da entrevista coletiva concedida em Brasília que não há possibilidade de o exame ser anulado.

Na prova de hoje, diz, uma checagem já constatou que o problema não se repete. A Folha não conseguiu ouvir o consórcio Cespe/Cesgranrio.

Proibido, lápis é liberado em escolas de SP

Após o polêmico veto a lápis, borracha e relógio no Enem, quem seguiu a recomendação do Inep foi prejudicado. Em ao menos dois locais - em Osasco (Grande SP) e em São Paulo -, candidatos puderam utilizar lápis.

No campus da Anhembi Morumbi na av. Paulista, a reportagem da Folha, que se inscreveu para fazer a prova, flagrou alunos usando lápis e relógio. Mas, na sala onde fez o exame, os fiscais proibiram o uso desses itens.

Kawani Yuri Nishimura, 17, levou o que era permitido no edital e diz que se sente prejudicada. "Quando vi, muitas pessoas na minha sala estavam usando lápis e borracha", conta ela, que fez prova na Uniban de Osasco.

Gabriel Ramos, 17, que também fez a prova em Osasco, no campus da Unifieo, conta que os fiscais de sua sala não só liberaram o uso, mas também disseram que será possível levar lápis hoje.

ATRASO

Os estudantes que fizeram o Enem na faculdade Pitágoras, em Belo Horizonte, só começaram a fazer a prova duas horas depois do previsto, devido à falta de luz.

Enunciados curtos e menos tabelas mudam a cara do exame

No primeiro dia de exame, as provas de ciências humanas e da natureza foram marcadas por enunciados mais curtos, menos gráficos e tabelas e questões que exigiam conhecimento prévio, características opostas ao que era tido como a "cara do Enem".

"Tenho a impressão que o Enem deixou de ser uma prova que prioriza a interpretação", disse Selma Rofino, professora de história do Objetivo, que considerou o exame com nível de dificuldade entre médio e difícil.

Professores consultados pela Folha disseram que as provas tiveram grau de dificuldade mediano e que exigiam conhecimento prévio.

A exceção ficou nas questões relacionadas a filosofia e sociologia, que, embora em grau razoável de dificuldade, poderiam ser respondidas a partir de uma leitura atenta.

CRONOLOGIA DOS PROBLEMAS NO ENEM

SET.2009

Um grande número de alunos é convocado para exames em locais até 30 km longe de casa

OUT.2009

Na mais séria crise, a prova é furtada e o exame, adiado

Em razão do problema, PUC-SP e USP desistem de usar o Enem como parte da nota

DEZ.2009

Abstenção na prova, feita nos dias 5 e 6, é recorde: 40%

JAN.2010

Inep divulga gabarito errado

Site do sistema de seleção para as universidades federais (Sisu) trava no 1º dia, e milhares de alunos não conseguem se inscrever

MAR.2010

O ministro Fernando Haddad (Educação) diz que não haverá edição de meio de ano do Enem, como previsto, e atribui a decisão à falta de tempo

AGO.2010

Dados de inscritos nas provas de 2007, 2008 e 2009 vazam na internet

MAIORIA OPTOU PELO ESPANHOL

O Enem traz hoje, pela primeira vez, questões de língua estrangeira. De acordo com o Inep, 57% dos estudantes escolheram a língua espanhola - a outra opção era inglês. A disciplina será cobrada na prova de linguagens, que tem ainda conteúdos de língua portuguesa e literatura, divididos em 45 questões.

DÚVIDAS SOBRE A PROVA

1 Como controlar o tempo sem relógio?

O aplicador avisará quando faltar meia hora e 15 minutos para o fim da prova. Além disso, ele pode informar a hora aos participantes durante todo o exame.

2 É aconselhável resolver as questões em ordem numérica crescente, já que a correção será pela TRI?

Não há influência da ordem de respostas no cálculo da TRI (Teoria de Resposta ao Item, que detecta acertos ao acaso).

3 Quem chuta é punido?

Não. Mas acertos ao acaso não darão uma pontuação tão alta quanto dariam a alguém que mostra um padrão consistente de respostas corretas.

4 Como será feita a correção da redação?

É corrigida por duas pessoas. A nota final corresponde à média das notas. Em caso de discrepância de cinco ou mais pontos, a redação passará por uma terceira correção.

5 E se esqueci a língua estrangeira escolhida?

A opção feita pelo estudante estará na folha de respostas.

6 E os gabaritos?

Os gabaritos das provas objetivas serão divulgados na página do Inep (www.inep.gov.br), até as 18h de terça-feira.

ENTENDA O ERRO

Gabaritos tinham cabeçalhos trocados

> No caderno de perguntas, as 90 questões eram divididas em dois blocos: ciências humanas e ciências da natureza

> O problema é que, no cabeçalho do gabarito, o bloco de respostas referentes a ciências da natureza foi grafado como ciências humanas e vice-versa

> O MEC afirma que não houve prejuízo e recomendou que os alunos seguissem a numeração das questões

MODELO DO GABARITO

Cabeçalho errado

Ciências da natureza					
1	A	B	C	D	E
2	A	B	C	D	E
3	A	B	C	D	E

> Alguns alunos dizem que houve **confusão** para dar a informação correta e acabaram preenchendo errado

PREPARE-SE PARA O ENEM

Exame tem 2º dia de prova hoje em todo o país

O QUE LEVAR PARA A PROVA

- > documento de identificação
- > cartão de confirmação da inscrição*
- > caneta esferográfica preta (feita de material transparente)
- > não será admitido o uso de: lápis, borracha, apontador, lapiseira, grafite, relógios e aparelhos eletrônicos

HORÁRIO DE ABERTURA DOS PORTÕES

- > as provas começam às 13h (horário de Brasília), mas os portões serão abertos às 12h e fechados às 12h55
- > não serão tolerados atrasos
- > a recomendação é chegar ao local de prova com pelo menos uma hora de antecedência

TEMPO MÍNIMO DE PERMANÊNCIA NA SALA

- > duas horas, a partir do início do exame
- > hoje, o caderno de provas poderá ser levado após cinco horas de prova
- > o exame será encerrado às 18h30 de hoje

CONTEÚDOS COBRADOS NO SEGUNDO DIA

- > hoje acontecem as provas de redação, linguagens e matemática
- > serão duas provas objetivas contendo 45 questões de múltipla escolha cada, além de uma proposta para a redação

OPÇÃO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

- > quem não se lembra se escolheu inglês ou espanhol pode checar a opção na folha de respostas da prova

DIVULGAÇÃO DOS GABARITOS

- > o Inep vai divulgar o gabarito até as 18h de terça, no site www.inep.gov.br

*Quem não recebeu o cartão deve imprimi-lo pelo site www.enem.inep.gov.br